

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2017-18

C632. Ser Diretor de Turma. Contar com Biblioteca Escolar

Ação realizada no âmbito do PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



Modalidade / Horas

Oficina, 50 horas (25 presenciais e 25 em trabalho autónomo)

Público-alvo

Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário

Formador(es)

A indicar

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

A revolução digital e a expansão da designada Sociedade do Conhecimento, que caracterizam a nossa Era, colocam à Escola atual novos desafios, no sentido de dotar os jovens de um conjunto de saberes hoje considerados vitais para a sua vida pessoal, social e profissional.

Às escolas é atualmente exigido que melhorem a educação e a qualidade das aprendizagens, sendo-lhes para tal imposta uma profunda mudança dos métodos de ensino e dos ambientes de aprendizagem, que só um contexto rico em recursos e baseado em processos de leitura e investigação, processamento da informação e produção de conhecimento podem proporcionar. A formação leitora e as literacias são, hoje, campos cada vez mais cruciais na resposta às múltiplas alterações socioeconómicas, culturais e tecnológicas ocorridas nos nossos dias, indutoras de novas formas de acesso e construção do conhecimento e de novas práticas culturais e de lazer, constituindo um fator decisivo para que os jovens sejam capazes de enfrentar com sucesso as exigências que a sociedade contemporânea lhes coloca, munindo-se de uma ferramenta básica para a informação, a comunicação e a inclusão social. A biblioteca escolar constitui uma base natural para o desenvolvimento destas competências, dando acesso a uma vasta gama de media e fontes de informação (analógicos e digitais); formando para o prazer da leitura e a compreensão leitora; colaborando com os docentes no ensino embebido no currículo de competências digitais, mediáticas e da informação; orientando na mobilização de capacidades de pensamento crítico e de resolução de problemas e educando para um conjunto de valores e de atitudes considerados indispensáveis ao exercício da cidadania. A investigação e a experiência têm vindo a demonstrar este valor das bibliotecas

escolares, permitindo estabelecer uma relação entre a qualidade do seu trabalho e o sucesso dos alunos.

A operacionalização e o alcance deste trabalho dependem não só dos profissionais responsáveis pela organização, gestão e dinamização das bibliotecas, mas são também fruto das políticas e orientações educativas que sobre ele pendem, dos efeitos que sobre ele têm as decisões dos órgãos de gestão das escolas e, sobretudo, da compreensão dos docentes e da comunidade educativa sobre o papel que as bibliotecas podem desempenhar no sucesso escolar e na formação global dos alunos.

Devido ao cargo que ocupam na gestão intermédia das escolas, os educadores de infância, na educação pré-escolar, os professores titulares de turma, no 1º ciclo do ensino básico, e os diretores de turma (enquanto coordenadores dos conselhos de turma), nos restantes níveis de ensino, assumem uma função nuclear de liderança neste âmbito, deles dependendo boa parte da iniciativa no sentido do enriquecimento e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem através do uso das bibliotecas escolares.

Assim, considerando que estes docentes: São os gestores do currículo, sendo-lhes exigida uma contínua adequação às novas modalidades e práticas educativas, sociais e culturais de leitura e aquisição de conhecimento; têm um papel determinante na definição e acompanhamento de medidas com vista ao sucesso escolar dos alunos e no desenvolvimento de atividades integradoras/globalizantes e/ou interdisciplinares; são os responsáveis pela organização, acompanhamento e avaliação das atividades a desenvolver com os alunos e pela articulação entre a escola, as famílias e a comunidade educativa, em geral; ocupam uma posição chave na formação integral dos alunos, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de saberes transversais e formativos na área da leitura, das literacias e da cidadania.

É objetivo principal desta formação sensibilizar e formar os educadores de infância, professores titulares de turma e diretores de turma para capacitarem os alunos para os desafios do século XXI, tirando partido das potencialidades da biblioteca escolar e do trabalho em colaboração com o professor bibliotecário.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Mobilizar os docentes responsáveis pela coordenação e gestão pedagógica intermédia das escolas para o valor e o impacto da leitura e das novas literacias no percurso educativo e escolar dos alunos.

Plano de Formação de Pessoal Docente – 2017-18

C632. Ser Diretor de Turma. Contar com Biblioteca Escolar

Ação realizada no âmbito do PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



- Melhorar as competências dos formandos no ensino integrado das literacias digitais, da leitura, dos media e da informação e na experimentação de metodologias e situações de aprendizagem que o favoreçam.

- Refletir sobre o papel das bibliotecas escolares como espaços inovadores de aprendizagem e formação no domínio da leitura e das literacias e infraestruturas básicas de apoio ao currículo.

- Encontrar oportunidades de colaboração a partir das orientações curriculares, dos projetos das escolas, das planificações disciplinares, dos planos das turmas e dos planos de aula, de modo a incluir a biblioteca e os seus recursos no trabalho escolar e nas atividades letivas.

- Estimular a utilização de ferramentas tecnológicas, recursos digitais, ebooks, apps, jogos educativos, plataformas virtuais e outros meios que proporcionem a exploração de novos ambientes de aprendizagem e de colaboração.

- Criar, em parceria com outros docentes, materiais didáticos, instrumentos de avaliação, guiões de pesquisa, tutoriais para a criação de produtos impressos e digitais, kits pedagógicos, espaços na Web, recursos multimédia e outros instrumentos aplicáveis a diferentes temas.

- Valorizar as bibliotecas escolares como instrumento de formação pessoal e profissional dos docentes e espaço de partilha e de relação com as famílias e as comunidades, motivando para o seu uso e rentabilização.

Conteúdos da ação

1ª Sessão (presencial) – 3.00h:

• Orientações curriculares, áreas transversais, projeto educativo e objetivos de aprendizagem.

• A gestão do currículo no contexto dos planos das turmas.

2ª Sessão (online) – 4.00h:

• A leitura, a informação, a comunicação e a produção de conhecimento como condição de uma cidadania crítica, criativa, ativa e responsável.

• A educação para as literacias no contexto da sociedade do século XXI.

3ª Sessão (presencial) – 3.00h:

• Oportunidades para a articulação do currículo com a biblioteca escolar.

• O referencial Aprender com a biblioteca escolar – breve familiarização (exemplos de aplicação).

4ª Sessão (online) – 4.00h:

• Contextos, metodologias e práticas de integração de competências de literacia em projetos e atividades de ensino e aprendizagem.

• Programas e ações de desenvolvimento da formação leitora e das literacias: planificação, execução e avaliação colaborativa.

5ª Sessão (presencial) – 3.00h:

• A biblioteca escolar: Como lugar físico e virtual de diversificação e enriquecimento das fontes e recursos de informação de apoio ao currículo; Como espaço de transversalidade para a inclusão escolar e social da competência digital.

6ª Sessão (online) – 4.00h:

• O apoio da biblioteca escolar à utilização de ferramentas colaborativas para gestão do conselho de turma, para dinamização de atividades da turma e para contacto com os encarregados de educação e outros.

7ª Sessão (presencial) – 4.00h:

• Apresentação e partilha de projetos de articulação curricular com a biblioteca escolar pelos formandos.

• Avaliação da ação.

Trabalho autónomo (25 horas)

Os formandos irão aplicar os conteúdos abordados aos seus contextos curriculares, elaborando propostas de interação com a biblioteca escolar, tendo como base de Trabalho o Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”. A partir do Referencial, os formandos irão planear experiências pedagógicas colaborativas, envolvendo disciplinas e áreas transversais (como a Educação para a Cidadania), com vista a desenvolver os níveis de literacia dos alunos nos domínios da leitura, da informação e dos media, e a promover a autonomia, o espírito crítico e a iniciativa dos alunos.

Será também solicitada aos formandos a apresentação de um portefólio com o trabalho realizado ao longo da formação.

Metodologia

• Formação Presencial (13 horas)

1ª Sessão presencial conjunta (3 horas)

- Apresentação da oficina: Ser diretor de turma. Contar com a biblioteca escolar.

- Enquadramento teórico sobre o papel do diretor de turma e o papel do professor bibliotecário.

- Orientações curriculares, áreas transversais, projeto educativo e objetivos de aprendizagem.

- A gestão do currículo no contexto dos planos das turmas o 3ª Sessão presencial conjunta (3 horas)

- A articulação do currículo com a biblioteca escolar: análise de oportunidades de trabalho colaborativo.

- O referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar” – documento teórico-prático orientador do trabalho colaborativo.

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2017-18

C632. Ser Diretor de Turma. Contar com Biblioteca Escolar

Ação realizada no âmbito do PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



- Análise dos exemplos de aplicação prática o 5ª Sessão presencial conjunta (3 horas).

- Debate sobre o papel da biblioteca escolar no contexto da escola atual, tendo em conta as transformações originadas pela revolução tecnológica. Serão destacadas as funções da biblioteca escolar como:

- Lugar físico e virtual de acesso a uma diversidade de fontes de informação e de recursos de apoio ao currículo, em diferentes formatos.

- Espaço de promoção da inclusão escolar e social da competência digital.

- Referencial Aprender com a biblioteca escolar e as perspetivas de aplicação futura do documento, no contexto escolar do formando.

o 7ª Sessão presencial conjunta (4 horas)

Apresentação e reflexão crítica sobre as experiências de aplicação do

- Sessões síncronas e assíncronas de formação à distância (12 horas)

o 2ª Sessão síncrona (4 horas)

- Enquadramento teórico (continuação)

- A promoção da leitura, a comunicação e a produção de conhecimentos como condição indispensável ao exercício da cidadania.

- A educação para as literacias no contexto da sociedade da informação e do conhecimento.

o 4ª Sessão assíncrona (4 horas)

Abordagem dos diferentes contextos, metodologias e práticas de integração de competências de literacia a desenvolver em

projetos e em atividades de ensino-aprendizagem.

- Planificação, execução e avaliação no âmbito da formação leitora e das literacias.

? Treino em literacias como potenciadora do sucesso escolar.

o 6ª Sessão assíncrona (4 horas)

- A utilização de ferramentas colaborativas, como o Facebook, o Blogue, o Edmodo, o Sapo Campus ou outras, para:

- A gestão do conselho de turma;

- A dinamização de atividades da turma;

- Os contactos com os encarregados de educação.

- Trabalho autónomo (25 horas)

o Aplicação de conteúdos abordados aos contextos escolares dos formandos;

o Elaboração de uma proposta de plano de turma que inclua, numa disciplina/ área disciplinar e numa área transversal, a colaboração com a biblioteca escolar, tendo por base a aplicação do Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”, como forma de promover o sucesso escolar;

o Implementar uma prática pedagógica com base no trabalho colaborativo proposto pelo referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”.

o Realização de um portefólio da formação com recurso a uma ferramenta colaborativa.

o Preparação da apresentação pública da referida proposta;

Nota 1: Será assegurada a implementação de um Sistema de Gestão da Informação, através da Plataforma Moodle da Rede de Bibliotecas Escolares, adequado à formação a distância, com sistema de comunicação síncrona/assíncrona, objetos multimédia para apresentação e demonstração de conteúdos e competências, documentos para leitura e reflexão e tarefas para auto-monitorização da aprendizagem.

Nota 2: A formação a distância permite a realização de leituras e uma reflexão sobre os conteúdos das mesmas, possibilitando uma maior qualidade de interações e troca de ideias entre os formandos. Simultaneamente facilita a monitorização do trabalho por parte dos formadores, que poderão interagir de forma personalizada com os formandos, em qualquer momento do decurso da formação. As turmas serão constituídas por um número máximo de 15 formandos por formador, garantindo-se, assim, a qualidade da monitorização do trabalho a desenvolver.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2015_17%20Nov.pdf com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.